



B0263

ANÁLISE DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO E A ETIOLOGIA DAS MENINGITES BACTERIANAS

José Mecca Guerin (Bolsista PIBIC/CNPq), Antonia Teresinha Tresoldi, Mariana Tresoldi Neves Romanelli, Andrea de Melo Alexandre Fraga e Prof. Dr. Ricardo Mendes Pereira (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os principais agentes etiológicos das meningites bacterianas são: meningococo, pneumococo e *Haemophilus influenzae* B (Hib). O diagnóstico da doença é confirmado pela análise do líquido. **Objetivos:** Analisar exames de líquido cefalorraquidiano em casos pediátricos de meningites bacterianas e relacionar os resultados com os principais agentes etiológicos.

Metodologia: Análise retrospectiva dos casos pediátricos de meningites bacterianas notificados pelo SINAN junto ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HC-UNICAMP, entre 1998 e 2010. **Resultados:** 1201 casos avaliados. A identificação do agente etiológico ocorreu em 42% dos casos (Meningococo 246 casos, Pneumococo 87, Hib 44). Os valores de leucócitos, neutrófilos e proteína foram maiores no grupo com identificação do agente etiológico, sendo menor a concentração de glicose ($p < 0,01$). Meningite meningocócica apresentou maiores concentrações de glicose e menores de proteína se comparada com pneumocócica. Maior número de leucócitos e neutrófilos e concentração de proteínas na comparação entre meningococo e Hib ($p < 0,01$). Entre pneumococo e Hib, este levou a maior número de leucócitos e neutrófilos. **Discussão:** Foi possível demonstrar que cada agente leva a achados quimiocitológicos característicos. **Conclusões:** A análise dos dados permitiu caracterizar a população estudada (demografia e epidemiologia) e relacionar os dados líquidos com os diferentes agentes etiológicos.

Meningite bacteriana - Análise do LCR - Líquido cefalorraquidiano